

CONTROLE DE DOENÇAS DO MARACUJAZEIRO ATRAVÉS DO USO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS.

SANTOS, Israel Pereira dos ¹; **POLTRONIERI**, Luiz Sebastião ², **TRINDADE**, Dinaldo Rodrigues²; **MOREIRA JR.**, Ivan Modesto³.

A cultura do maracujazeiro tem grande importância pela qualidade de seus frutos ricos em vitaminas e de se constituir em um importante agronegócio para o estado do Pará. O Brasil é o primeiro produtor mundial de maracujá e as maiores plantações estão concentradas nos Estados da Bahia, São Paulo, Ceará e Pará. Entretanto nos últimos anos, a cultura do maracujazeiro tem sido ameaçada pela elevada incidência de doenças, colocando em riscos os investimentos e a sustentabilidade econômica da cultura. Na tentativa de reduzir estes riscos, o uso de defensivos químicos tem sido usado indiscriminadamente, tal prática, além de contribuir para a contaminação do meio ambiente, comprometendo a saúde dos agricultores e consumidores, contribui significativamente para o aumento do custo de produção da cultura. A proposta do uso de produtos alternativos, com a mesma eficiência dos agrotóxicos em cultivos convencionais, poderá melhorar a produtividade de maracujazeiro uma vez que também atua como nutrientes, além do princípio de induzir uma resistência natural e fisiológica nas plantas. Em levantamentos realizados em área de produtores, verificou-se a presença de diversas doenças em plantios comerciais de maracujazeiro nos principais municípios produtores do Estado. O objetivo do trabalho é testar produtos a base de micronutrientes para o controle de doenças fúngicas e bacterianas do maracujazeiro tais como: Biomicon, Rocksil e Calda Viçosa, mais um produto a base de óleo essencial de *Piper aduncum*, uma testemunha utilizado pelos produtores (cobre + mancozeb) e uma testemunha sem nenhum tratamento. Os produtos a base de micronutrientes penetram na planta e promovem a formação de proteínas, isto é, retiram aminoácidos disponíveis, transformando-os em substância não assimiláveis (proteínas) pela maioria dos insetos e patógenos. Este processo é chamado de próteo-síntese. Além disso, estimulam os mecanismos de defesa da planta e fortalecem e enrijecem os tecidos foliares, dando-lhes maior resistência. O estudo está sendo realizado em área de produtores em Igarapé-Açu. Os resultados até o momento indicam o Rocksil e o Biomicon como eficientes no controle da Antracnose, Verrugose e do Crestamento Bacteriano.

¹Bolsista do Funtec/Embrapa. Acadêmico do 7º semestre do curso de Agronomia

²Orientador/Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

³Estagiário do laboratório de fitopatologia. Acadêmico do 7º semestre do curso de Agronomia

II Seminário de Iniciação Científica da UFRA e VIII Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2004.